10/06/22

**Painel do Conexidades aponta importância de se fortalecer o legislativo local para chegar ao global**

Atendendo aos pedidos dos vereadores na última edição do Conexidades, a coordenação do evento organizou um painel totalmente voltado para a importância do legislativo municipal e a necessidade de seu fortalecimento.

Integrando o programa estiveram: o Jornalista e Fundador do Pró Legislativo, especialista em comunicação pública e legislativa, Sergio Lerrer, o Presidente da Oficina Municipal e Doutor em Administração Pública, José Mario Brasiliense, a Analista da ALESP, Ane Ortega, o Presidente da União dos Vereadores do Brasil, Gilson Conzatti, o Vereador de Fartura, Fernando Emílio Bertoni, e o Diretor Executivo do Instituto do Legislativo Brasileiro do Senado Federal, Leonardo Barbosa.

O Presidente da UVB, Gilson Conzatti, afirmou que é preciso empoderar o poder legislativo. “É nós entendermos o nosso papel, as nossas atribuições constitucionais”

Conzatti ressaltou que o legislativo é um poder independente e harmônico. “Nós vereadores temos um papel fundamental na construção deste país. Só vamos fazer constituição dos poderes, quando os poderes respeitarem os poderes. É esse protagonismo que eu quero das Câmaras dos Vereadores”.

O jornalista Sergio Lerrer comentou que é preciso diferenciar comunicação pública e do legislativo e a câmara pode fazer mais além de olhar para dentro de suas cidades.

“O munícipe é muito exigente. Com a comunicação digital, ele está ligado no mundo. Está ligado no seu país, no seu Estado. Ele sabe o que o mundo oferece, para onde pode evoluir. Só que ele não quer mais esperar a geração dos netos dele, dos filhos dele. Ele quer qualidade e melhorias hoje”.

Lerrer disse que o legislativo local e global tem que ter em mente que não dá para se perder a natureza, a geografia, a cultura do município, mas ao mesmo tempo não dá para desprezar o olhar para fora, aonde o município que chegar.

“É um ecossistema, do meu ponto de vista, que tem que ser melhor pensado, caso contrário as cidades vão perder os jovens”.

A Analista da ALESP, Ane Ortega, explanou que papel do Instituto do Legislativo Paulista é articulador entre as escolas administrativas em termos de três pontos: produção e compartilhamento de iniciativas, extensão do alcance da educação legislativa, e a capacitação de parlamentares, assessores e agentes públicos.

Já o Presidente da Oficina Municipal, José Américo Brasiliense destacou que se deve passar pelo regional, depois o nível estadual, para chegar no nacional e internacional ou global. “Um estadista é aquele que constrói seu percurso político passando pelas esferas políticas de governo”.

Brasiliense falou ainda sobre o princípio da subsidiariedade, afirmando que os subsídios são bons quando eles promovem a autonomia.

“Tenho impressão que a Câmara de Vereadores é um poder fundamental para trabalhar pela autonomia dos municípios. Porque um município dependente do Estado ou da União nunca vai ter uma autonomia política, administrativa e tributária”.

Para o Diretor Executivo do Instituto do Legislativo Brasileiro do Senado Federal, Leonardo Barbosa, é importante falar porque a iniciativa no Senado é importante para pensar de forma global o papel do legislativo municipal. “Nós queremos compreender um pouco melhor os problemas colocados aqui e tentar ajudar a pensar em como resolver esses problemas”.

É uma realidade completamente diferente, afinal os problemas são outros, as formas de resolver são outras. E é preciso dar ferramentas para que as pessoas que estão operando naquela realidade política tenham condições de criar políticas públicas que têm que ser levadas às populações dos municípios.

“Não se faz política legislativa sem dados, sem informação, sem conhecimento, sem comparação. A gente está em um mundo progressivamente mais globalizado, mais integrado. Uma das funções do Interlegis é promover integração entre o poder legislativo das várias esferas da federação”.

Barbosa finalizou sua fala explicando que o papel do legislativo municipal tem muito a ver com a identidade, com a localidade, com a vocação de cada município. “Mas existem algumas questões que se impõem, que são globais, que são gerais, e espaços como este são excelentes para que a gente possa, a partir de uma troca de experiências, pensar de uma forma mais eficaz, como tratar delas”.

Após as falas, o jornalista Sergio Lerrer mediou uma roda de perguntas e respostas entre os convidados do painel e os participantes da plateia. Entre os assuntos mais recorrentes estiveram os parlamentos regionais e a importância da união para fortalecer o legislativo local.

**Acordo de cooperação**

Em seguida houve também a assinatura do acordo de cooperação entre Uvesp e Interlegis, que tem como objetivo disponibilizar para o legislativo municipais de São Paulo vários dos produtos que são oferecidos pelo Instituto do Legislativo Brasileiro e a oportunidade de formação que são traduzidas em cursos e oficinas.

O acordo foi assinado pelo Presidente do Conselho Administrativo da Uvesp, Sebastião Misiara, o Diretor Executivo do Instituto do Legislativo Brasileiro do Senado Federal, Leonardo Barbosa e contou com a participação do Diretor da Escola do Legislativo de Guarujá, Renato Cardoso.

“A parceria é um primeiro passo. É uma conquista, mas não é o que a gente quer. O que a gente quer é poder construir com vocês ações pedagógicas, ações de formação, que possam contribuir com o trabalho real de vocês e, dessa forma, possam contribuir também com a vida das pessoas que estão nas cidades de vocês”.

Já Misiara destacou que isso é para o vereador. “Nossa grande campanha é de fazer com que a Câmara Municipal seja o poder legislativo. Que efetivamente o vereador saiba fazer o seu papel. Então nós iremos, aproveitando a assinatura desse termo de cooperação, sair a campo para ajudar a construir um poder legislativo efetivamente forte.

O 5º Conexidades tem realização da UVESP – União dos Vereadores do Estado de São Paulo, organização Multiplicidades e Conexão Municipalista, patrocínio Associação Brasileira das Empresas Aéreas, São Paulo Convention Bureau, Sebrae, OM30, Potenza Engenharia, Qualcomm, Sabesp e Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo; e apoio Desenvolve SP – O banco do Empreendedor, Detran SP – Digital e Governo do Estado de São Paulo.